



TRABALHADORES DO SECTOR SOCIAL (IPSS e Misericórdias)

EXIGEM MELHORES SALÁRIOS, RESPEITO PELOS DIREITOS LABORAIS, DIGNIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Só com direitos e condições de trabalho se pode vencer a pandemia.

O “combate à pandemia por COVID-19” tem sido o argumento onde cabem todos os atropelos e abusos ocorridos nos locais de trabalho, onde muitas direcções fazem “tábua rasa” da legislação laboral e dos IRCT para as IPSS e Misericórdias, numa constante violação dos direitos dos trabalhadores.

Durante este período, muitas Direcções das IPSS e Misericórdias têm demonstrado uma capacidade criativa surpreendente, sempre a seu favor e claramente contra os trabalhadores, sendo secundados neste processo pelas orientações e medidas do Governo que mais não tem feito do que apoiar o patronato em desfavor dos que diariamente, através da sua força de trabalho, asseguram as funções sociais do Estado e o funcionamento das Instituições.

Estando na linha da frente do combate a assegurar funções sociais do Estado, os trabalhadores do sector social, à boleia do vírus, estão a ser alvo de um ataque sem precedentes aos seus direitos, fruto da prepotência das entidades empregadoras e das políticas e orientações desajustadas para o sector.

Não tendo sido logo considerados como trabalhadores de primeira linha, isso não invalidou que desde o início do surto epidémico vissem os seus direitos ameaçados:

Milhares de trabalhadores em regime de Lay-off, com redução do salário e sem custos com a actividade para os Empregadores, decorrente da suspensão e encerramento de valências;

Coacção e imposição do gozo de férias – Trabalhadores obrigados a gozar férias durante este período;

Mobilidade Funcional e Profissional – trabalhadores obrigados a exercerem outras categorias e responsabilidades profissionais, sem formação para tal, com evidente atropelo por parte dos Empregadores do Código de Trabalho e das Convenções Colectivas de Trabalho;

Alteração unilateral dos horários de trabalho – Trabalhadores que passaram a fazer horários de trabalho de 10, 12, 14 e mais horas seguidas;

Obrigaçao de regime de Internato e confinamento nas Instituições – Trabalhadores forçados a permanecerem 7 e 14 dias em regime de internato nas instituições, sem poderem sair, privando-os da sua liberdade e do direito de estarem com os seus familiares e no seu domicílio;

Excesso de horas trabalhadas sem o efectivo pagamento de horas suplementares nem gozo das folgas semanais;

Violação das normas de segurança e higiene no trabalho - Ausência e falta de planos de contingência de prevenção e mitigação do vírus, ausência de material e equipamento de protecção individual, trabalhadores obrigados a dividir entre si o material de protecção ou a terem que usar o mesmo material de protecção durante vários dias ou turnos;

Violação do direito à saúde – Trabalhadores dos lares e ERPI's com testes positivos, obrigados a manterem-se ao serviço e em isolamento conjuntamente com os utentes idosos, também estes infectados;

Abuso de poder e coacção sobre os Trabalhadores.

Não só condenamos veementemente, como não podemos deixar que estas situações se perpetuem indefinidamente no tempo, recorrendo ao medo da infecção e da doença, como se a situação de crise sanitária e de pandemia tivesse o poder de anular todos os direitos conquistados pela luta dos trabalhadores e de uma nova era se tratasse, **assim exigimos:**

- **Cumprimento da Legislação Laboral e dos IRCT's do sector – CNIS e UMP!**
- **Aumentos salariais dignos!**
- **Modalidades e Horários de Trabalho dignos!**
- **Pagamento de todas as horas suplementares!**
- **Fim dos horários em “espelho”, do regime de internato e do confinamento dos trabalhadores nos locais de trabalho!**
- **Integração de todos os trabalhadores que foram sujeitos ao regime de Lay-off!**
- **Cumprimento das normas de Higiene e Segurança no Trabalho!**
- **Material e equipamento de protecção individual em quantidade suficiente para as necessidades!**

A FNSTFPS renova o compromisso de, conjuntamente com os trabalhadores, continuar a lutar para defender a saúde e os direitos dos trabalhadores.

**VIVA A LUTA DOS TRABALHADORES!
A LUTA VAI CONTINUAR!**

Maio 2020



Sindicato dos Trabalhadores em
Funções Públicas e Sociais do Norte

Rua Vasco de Lobeira, 47/51
4249-009 Porto

tel 225574060
fax 225507257
email geral.porto@stfpsn.pt
site www.stfpsn.pt